



AS AUTORAS

MARIA VELHO DA COSTA*

Maria de Fátima Bívar Velho da Costa nasceu em Lisboa, a 26 de Junho de 1938. Licenciada em Filologia Germânica pela Universidade de Lisboa, trabalhou no ensino público e privado, foi funcionária do INII (Instituto Nacional de Investigação Industrial) e foi leitora do Departamento de Estudos Portugueses e Brasileiros do King's College, na Universidade de Londres (entre 1980 e 1987). Integrou a Associação Portuguesa de Escritores entre 1973 e 1978, desempenhando os cargos de membro da Direcção e de Presidente. Encarregada pelo Estado Português de desempenhar diversas funções de cariz cultural, foi adjunta do Secretário de Estado da Cultura em 1979, adida cultural em Cabo Verde (1988-1991), e participou também no projecto da Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses.

O seu trabalho literário contribuiu para o movimento de renovação na literatura portuguesa da década de 60 do século XX, destacando-se o carácter inovador do seu experimentalismo linguístico, a transgressão formal e o diálogo com a literatura tradicional portuguesa. A juntar à riqueza estilística e lexical, a obra de Maria Velho da Costa revela ousadia e inconformismo, e aborda temáticas como a crítica à sociedade e à moralidade vigente e ainda a denúncia da condição social, cívica, jurídica e humana da mulher. Este aspecto é mais evidente em *Novas Cartas Portuguesas*, escrita em 1972, em parceria com Maria Isabel Barreno e Maria Teresa Horta.

No entanto, a estreia de Maria Velho da Costa ocorrera já em 1963, com *O Lugar Comum*, ao qual se seguiu *Maina Mendes* (1969), uma das suas obras mais conhecidas e um marco revolucionário na ficção portuguesa contemporânea. Dentro do conjunto da sua premiada obra, destacam-se romances como *Casas Pardas* (1977) e *Missa in Albis* (1988), crónicas, contos, obras de vertente social e textos dramáticos como *Madame* (1999), que junta as personagens femininas Capitu (de *Dom Casmurro*, de Machado de Assis) e Maria Eduarda (de *Os Maias*, de Eça de Queirós). A autora colaborou ainda regularmente no cinema, nomeadamente na escrita e adaptação de argumentos nas películas de cineastas como João César Monteiro (*Veredas e Que Farei Eu com esta Espada?*, entre outros) e Margarida Gil (*Rosa Negra e Anjo da Guarda*).

Obras Publicadas

- *O Lugar Comum* (Lisboa: Moraes, 1963)
- *Maina Mendes* (Lisboa: Moraes, 1969; 3.ª ed. D. Quixote, 1993)
- *Ensino Primário e Ideologia* (Lisboa: D. Quixote, 1972)
- *Novas Cartas Portuguesas* (com Maria Teresa Horta e Maria Isabel Barreno) (Lisboa: Estúdios Cor, 1972)
- *Desescrita* (Porto: Afrontamento, 1973)
- *Revolução e Mulheres* (Lisboa: Plátano Editora, 1975)

- *Cravo* (Lisboa: Moraes, 1976; 2.^a ed. D. Quixote, 1994)
- *Português; Trabalhador; Doente Mental* (Lisboa: Seara Nova, 1977)
- *Casas Pardas* (Lisboa: Moraes, 1977; 4.^a ed. D. Quixote, 1996)
- *Da Rosa Fixa* (Lisboa: Moraes, 1978)
- *Corpo Verde* (Lisboa: Contexto, 1979)
- *Lucialima* (Lisboa: O Jornal, 1983; 4.^a ed. D. Quixote, 1997)
- *O Mapa Cor de Rosa* (Lisboa: D. Quixote, 1984)
- *Missa in Albis* (Lisboa: D. Quixote, 1988)
- *Das Áfricas* (com José Afonso Furtado) (Lisboa: Difusão Cultural, 1991)
- *Dores* (contos, com Teresa Dias Coelho) (Lisboa: D. Quixote, 1994)
- *Madame* (Lisboa: Sociedade Portuguesa de Autores/D. Quixote, 1999)
- *Irene ou o Contrato Social* (Lisboa: D. Quixote, 2000)
- *Inferno* (com António Cabrita) (Almada: Íman, 2002)
- *O Amante do Crato* (Lisboa: Ed. ASA, 2002)
- *O Livro do Meio* (com Armando Silva Carvalho) (Lisboa: Caminho, 2006)
- *Myra* (Lisboa: Assírio e Alvim, 2008)

Prémios e Distinções

- 1977 – Prémio Cidade de Lisboa (pela obra *Casas Pardas*)
- 1983 – Prémio D. Dinis (pela obra *Lucialima*)
- 1989 – Prémio de ficção do P.E.N. Clube
- 1994 – Grande Prémio do Conto Camilo Castelo Branco (pela obra *Dores*)
- 1995 – Prémio da Crítica da Associação Internacional de Críticos Literários
- 1997 – Prémio Vergílio Ferreira (pela Universidade de Évora)
- 2000 – Prémio de Novela e Romance da APE (pela obra *Irene ou o contrato social*)
- 2002 – Prémio Camões
- 2008 – Prémio P.E.N. Clube Português (na categoria de ficção com a obra *Myra*)
- 2009 – Prémio Máxima da Literatura (com a obra *Myra*)
- 2010 – Prémio Literário Casino da Póvoa/ Correntes d'Escritas (com a obra *Myra*)
- 2010 – Grande Prémio da Literatura do Grupo DST (com a obra *Myra*)
- 2011 – Condecoração Grande Oficial da Ordem da Liberdade

* Verbete elaborado por Andreia Fragata Oliveira Boia
Bolseira de Integração na Investigação (BII),
Instituto de Literatura Comparada Margarida Losa / Fundação para a Ciência e a Tecnologia